
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 006 /2022

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO AO ILUSTRISSIMO SENHOR CHARLES TROCATE, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais, conferidas nos termos do Art. 13, Inciso XVII da Lei Orgânica Municipal, bem como o art. 227, § 1°, alínea "c" do Regimento Interno, faz saber que o Plenário aprovou e fica promulgado o presente Decreto Legislativo:

Artigo 1°. Concede título de Cidadão Honorário ao Ilustríssimo Senhor **Charles Trocate**, em reconhecimento aos importantes serviços prestados a este Município.

Parágrafo Único: A outorga do título ora concedido se fará em data a ser definida, sendo certo que será em sessão solene realizada por esta Câmara.

Artigo 2°. As despesas decorrentes da aplicação desde Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3°. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

J U S T I F I C A T I V A

CHARLES TROCATE nasceu em 1977 na Vila do Apeú, município de Castanhal, nordeste paraense. Filho de Maria de Lourdes Santos Tomé Trocate e Bernardo Pereira. Sua família chegou no sudeste do Pará em 1982, na vila do "30" que junto com Parauapebas viraria municípios em 1988, região formada eminentemente pela presença

de garimpeiros de Serra Pelada e camponeses, posseiros. Nesta ocasião foi requeiro nos garimpos da região!

Em 1984 mudam-se para Parauapebas, e de 1984 até 1992 quando entra no MST foi vendedor de frutas, picolé da "sorveteria Pai João", vendedor de pão do supermercado Odisseia, engraxate, tirador de areia no rio verde, marceneiro e cobrador de ônibus da empresa Trans rodovia, também foi vendedor de calçados!

Nos anos de 1986 e 1989 aprende a ler e a escrever com sua irmã Maria Elizabeth, e em 1989 vai a escola pela primeira vez, na escola Carlos Drummond de Andrade, na época a diretora era Eunice Moreira. Nesse período também trabalha como vendedor de discos e revistas usadas, na banca do "Bucho" situada no início da avenida JK no bairro Rio Verde. Também com seus amigos e amigas se divertem na matinê do Clube do Morro. Foi goleiro no Tupã Futebol clube, treinado por Flávio Gonçalves.

Nas ruas de Parauapebas trava conhecimento com o polêmico filósofo Codó e as eleições de 1989 e a ocupação do bairro da Paz em 1990 mudaria completamente a sua visão de mundo e o da sua família.

Em 1992 entra no MST pela ocupação da fazenda Rio Branco no município e ingressa na militância aos 15 anos de idade. Em 2022 completa 30 anos de militância política e intelectual!

Tanto na literatura como na luta contra as injustiças sociais, Parauapebas é a sua cidade mundo e Palmares sua residência na terra desde 1994!

CHARLES TROCATE é Educador popular, filosofo, escritor, editor e membro da Academia Sul Paraense de Letras (ALSSP). Estreou na literatura com o Livro "Poemas de Barricada" em 2002.

É um dos animadores do pensamento crítico sobre o problema mineral brasileiro e da literatura da fronteira. Possui diversos livros de poesia publicados, entre eles "Bernardo: Meus Poemas de Combate" e "Ato Primavera", ambas as publicações de 2007 pela editora Expressão Popular. “1993” Editorial iGuana, 2015, reunião de livros de poesia. Em 2021 com a apoio da lei Aldir Blanc, realizou o projeto “Búfalo Antigo- a poesia de Charles Trocate” disponível no face book “Charles Trocate”.

É um dos organizadores da coleção "A Questão Mineral no Brasil", Vol. 1 e 2. Também publicou o "Quando as Armas Falam, as Musas Calam?" (2017), onde alerta para as lutas contra o modelo mineral brasileiro e seus efeitos sobre a Amazônia. E também um dos organizadores do “Dicionário Critico da Mineração” Editora Iguana, Marabá, Pará, 2018 e “Mineração e Resistencia”, vários autores, editora Expressão Popular, 2021.

Possui diversos artigos publicados em jornais entre eles, Jornal Brasil de fato,

"Revista Pará Zero Zero" e o Blog o "Furo" "Latitude Amazonia" e é prefaciador de diversos livros em nível nacional "Mineração, a Geologia do desastre" Horácio Machado Áraoz, Editora Elefante, 2019, "Amazonia, saque e destruição" Gilberto de Sousa Marques, Editora Expressão Popular, 2019, e é um dos fundadores do Movimento pela Soberania Popular na mineração-MAM.

Em seu penúltimo livro em coautoria com Tadzio Ceolho, "Quando Vier o Silêncio: o Problema Mineral Brasileiro" (Expressão Popular/Rosa Luxemburgo, 2019 - https://bit.ly/trocate), faz um balanço da questão mineral sob a ótica dos dois maiores desastres ambientais da história recente do país, os rompimentos das barragens em Mariana e Brumadinho.

Em setembro de 2021 participou como escritor estrangeiro da 21ª edição do Internationale festival de literatura de Berlim, na seção sobre arte e bioeconomia.

Já foi palestrante e conferencista em vários Países, como Cuba, Equador, Inglaterra, Alemanha, Bilbao e Venezuela.

Parauapebas 11 de abril de 2022.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ISRAEL PEREIRA BARROS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

ISRAEL PEREIRA BARROS
Vereador do PT.